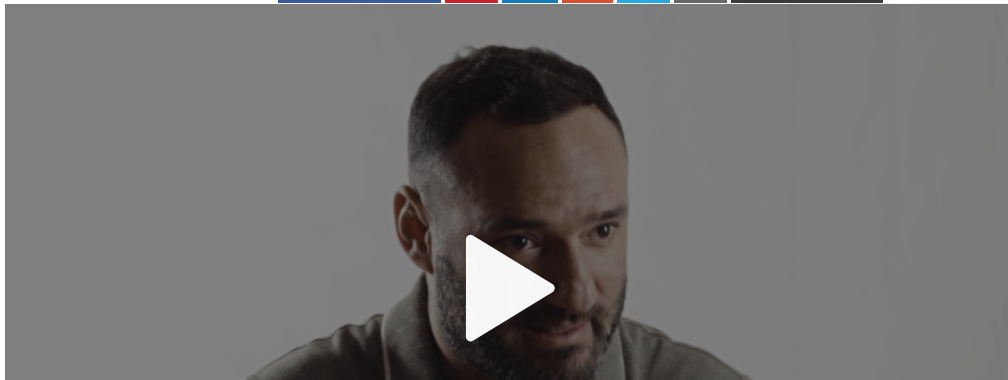




# Com curadoria da Casa Vogue, Luminaire exhibe criações nacionais na Evergreen Brasil, em Miami

**Casa Vogue desembarca na Flórida como curadora da mostra Evergreen Brasil, na galeria Luminaire, que reúne 12 expoentes da produção nacional**

25/11/2016 | POR BETA GERMANO; FOTOS FABIO BARTELT, MARCOS CIMARDI E DIVULGAÇÃO



Who are the Brazilian people?

f Compartilhar      Assine já!



Carol Trentini

na campanha das peças criadas por Marcelo Rosenbaum e pela comunidade de Várzea Queimada, comercializadas pela Tidelli

Doze designers. Três gerações. Uma paixão: o design. Uma origem: o Brasil. Um país que já não é mais visto “apenas” como uma grande floresta sensual (e um tanto surreal), mas onde a natureza ainda é protagonista. Ela é matéria, forma e *lifestyle*. Queremos viver em casas sem distinção de dentro e fora; a fauna e flora local oferecem desenhos que nos inspiram; e, somos mestres em transformar a matéria-prima natural em peças escultóricas que traduzem olhares particulares em uma única linguagem: a do design. É brasileiro e universal. É histórico e atemporal. É diverso e puro.

Recomendado para você



Carrinho de chá

de Jorge Zalszupin, representado pela Espasso

Somos índios, negros, portugueses, holandeses. Uma mistura. Uma mistura de histórias, crenças e materiais: bambu, piaçaba, rattan, vime, palha, sementes, jacarandá. O da Bahia – representado aqui, de maneira simbólica, pelo icônico carrinho de chá de [Jorge Zalszupin](#) –, que imperou entre os móveis modernos, foi substituído por outras madeiras e é consumido de um jeito mais responsável.



Antonio Bernardo

Colar Wood, de

Não à toa, o único designer de joias da exposição traz as primeiras peças feitas com o material. “A madeira é o nosso maior tesouro e está cada vez mais rara”, afirma Antonio Bernardo.



Tombo, de Guilherme Wentz

Luminária

“No design brasileiro, os materiais naturais sempre foram colocados à frente do projeto”, divaga [Guilherme Wentz](#), um dos jovens talentos escolhidos para compor o time. Militante do minimalismo tropical, Wentz traduz formas e conceitos da natureza em leveza visual. Seleccionamos, entre outros objetos, um vaso de madeira de reflorestamento que fica perfeito com uma folha de costela-de-adão. Há, ainda, uma busca pelas nossas origens e a pesquisa de nossa identidade cultural.



de Pedro Paulo Venzon, representado pela Matter

Cadeira Pudica,

A leitura delicada e sensitiva da experiência colonial brasileira fica por conta de Pedro Paulo Venzon, outro designer-aposta, que apresenta a cadeira Pudica. “Gosto de pensar no momento em que começamos a nos entender como brasileiros, e descobri uma presença religiosa muito forte”, diz. É uma quase cadeira religiosa – o encosto é alto e o material, rígido – encarnada em formas econômicas e transparentes.



Farmacinha, de Isay Weinfeld, na Espaço

Estante

O passado mais recente é marcado pelos tempos áureos da arquitetura modernista. Era esperado, desse modo, que “criássemos” arquitetos mestres em pensar como nos relacionamos com o mundo dos objetos.



Banheira DR, de

Marcio Kogan

Aqui, é possível contrapor o desenho racional e pragmático da Farmacinha – armário modular de inox, acrílico e imbuia – de [Isay Weinfeld](#) com a sinuosa banheira DR de [Marcio Kogan](#) e o traço delicado da mesa de centro assinada por [Arthur Casas](#).



Mesa de centro

de Arthur Casas, na Espasso

"A banheira para dois geralmente tem conotação sexual. Resolvi, então, fazer o oposto disso. É para duas pessoas sentarem e discutirem a relação", explica Marcio. As linhas orgânicas dos nossos morros, das nossas mulheres e de Niemeyer, aliás, estão sempre presentes. "O design brasileiro tem ritmo, musicalidade e curvas! Adoro as curvas porque elas não são estáticas. Elas nos fazem perseguir o desenho", observa Antonio Bernardo.







Luminária da

série Sintonia Fina, desenhada por Claudia Moreira Salles, na Espasso

Para representar a ala feminina, buscamos uma luminária da série *Sintonia Fina*, concebida pela maior dama do design nacional: [Claudia Moreira Salles](#). De madeira e cobre, também tem base arquitetônica e racional, mas ganha “alma” com a cúpula de nióbio (elemento responsável pelo espectro colorido depois de reações químicas). As mulheres aparecem, ainda, encarnadas em luminárias de formas e proporções clássicas cujas assinaturas se revelam nas cúpulas.





Guarda-Chuva, de Ana Neute, da Itens

Luminária

O globo da *Guarda-Chuva*, de Ana Neute, garante a luz mais suave, e o vidro soprado amórfico da *Carambola*, de Carol Gay, nos lembra de outras fortes características do design nacional: o elemento surpresa e o caráter único da produção artesanal. “Querida valorizar a deformação do sopro do artesão”, explica Carol.





Luminária de

piso *Carambola*, de Carol Gay, representada pela Galeria Nicoli

Mestres em usar a riqueza do feito à mão para transformar elementos do cotidiano e materiais simples em itens colecionáveis, [Fernando e Humberto Campana](#) não podiam faltar nesta homenagem ao design brasileiro.

Expõem, entre outras criações, a deliciosa luminária *Candy*, produzida pela Lasvit – como o próprio nome sugere, a inspiração vem das balas e pirulitos. O resultado? Aguça nossas mais alegres e suculentas memórias.





Luminária

Candy, design Fernando e Humberto Campana para a Lasvit

Outro designer que sabe transformar tradição em sofisticação, Marcelo Rosenbaum apresenta peças desenvolvidas em parceria com a comunidade de Várzea Queimada, PI. É o resultado do projeto [A Gente Transforma](#), que usa o design essencial para preservar a memória cultural e mudar a realidade. O que é design essencial? “A capacidade de olhar para uma cultura e descobrir, despertar e potencializar seus valores ancestrais, traduzindo-os em conceitos que, por meio da ferramenta de beleza e estética universal denominada design, se tornam agentes para a modificação do mundo”, explica Rosenbaum. O design brasileiro como reflexo de uma nação. Sempre relevante, útil, fresco e refinado. *Evergreen*, na [Luminaire](#). Até 30 de dezembro.

\* Agradecimentos: Espaço, Galeria Nicoli, Itens, Matter e Tidelli.

\*Matéria publicada em Casa Vogue #376 (assinantes têm acesso à [edição digital](#) da revista)

## LEIA MAIS

- [Cafeteira manual promete café expresso como você nunca viu](#)

- [Cadeira é criada com ajuda de idosos](#)
- [Philippe Starck desenha smartphone com maior aproveitamento de tela](#)

VITRINE

[bonprix.com.br](http://bonprix.com.br)





Como emagrecer 10kgs em um mês com...

**Saiba Ja!**



Vestido bicolor sem mangas com decote...

**R\$89,90**



Quer perder gordura localizada e já tentou...

**Conheça!**



Resgate sua autoestima e seus cabelos com...

**Saiba Como!**



- [11 feiras para arrasar no presente de Natal](#)



- [Porcelanas formas e cores de flamingos](#)



- [Empório Beraldin ganha o Prêmio EcoEra](#)



- [Casa Vogue Experience 2016: as atrações do segundo dia](#)



- [Casa Vogue Experience 2016: confira a programação](#)

## RECOMENDADAS



Os highlights da Dubai Design Week



Porcelanas formas e cores de flamingos



Asas à ousadia



Cacos de restaurantes e festas se transformam em arte



Patrocinado

Sua realidade financeira poderá mudar completamente nos próximos 4 meses. Prepare-se.  
Empiricus Research



Patrocinado



Men Flooding to GNC For This Free Testosterone Booster  
ModernTips



Pesquisa mostra os ingredientes do brasileiro para viver ao máximo  
Abbott



Patrocinado



5 truques para ficar fluente em qualquer idioma sem ir a um curso  
Babbel



Seja o primeiro a comentar

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

Este conteúdo não recebe mais comentários.

